

Caracterização morfoagronômica do germoplasma de *Passiflora* spp.

Filipe Silva Aguiar¹, Idália Souza Santos², Lucas Kennedy Silva Lima³, Sidnara Ribeiro Sampaio⁴, Taliane Leila Soares⁵, Onildo Nunes de Jesus⁶

¹Estudante de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Cruz das Almas, BA, felipeaguiiar@hotmail.com;

²Estudante de Licenciatura em Biologia da UFRB, idaliasouza@gmail.com; ³Doutorando em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, lucaskennedy18@gmail.com; Bolsista DCR - CNPq/FAPESB, talialeila@gmail.com; Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, onildo.nunes@embrapa.com

Os principais entraves que limitam a produtividade do maracujazeiro é a ausência de variedades produtivas, adaptadas às condições edafoclimáticas e que apresentem resistência às doenças. Portanto, a exploração da variabilidade genética presente em bancos de germoplasma é extremamente importante para o programa de melhoramento do maracujazeiro, pois permite a identificação de fontes de resistência aos patógenos e com características de frutos desejáveis voltadas para atender ao mercado consumidor. O objetivo do trabalho foi caracterizar morfoagronomicamente acessos e híbridos interespecíficos do programa de melhoramento genético do maracujazeiro da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Em dezembro de 2016 foram plantados em campo os 38 indivíduos, sendo 18 de *P. edulis* Sims., um de *P. gibertii* N.E.Brown., cinco de *P. alata* Curtis, seis de *P. cincinnata* Mast., um de *P. maliformis* L., um de *P. malacophylla* L., um de *P. muchronata* L., três de *P. setacea* DC., um híbrido interespecífico de *P. muchronata* x *P. edulis* e um híbrido intraespecífico de *P. edulis* x *P. edulis* albina. As plantas provenientes desses indivíduos ainda estão em processo de caracterização morfológica, física e química dos frutos e de severidade à virose e à incidência do *Fop* (*Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae*). Paralelamente, estão sendo organizadas todas as informações coletadas de anos anteriores, relativas à caracterização morfoagronômica, molecular, físico-química, e avaliação de doenças dos acessos do BAG-Maracujá em banco de dados que será utilizado para alimentar a base de dados do Sistema ALELO da Embrapa. As avaliações foram feitas conforme recomendado pela lista de descritores de *Passiflora*. Para virose do endurecimento dos frutos foram avaliados 147 acessos de *Passiflora* spp. pertencentes a 8 espécies, sendo 105 de *P. edulis*, seis de *P. alata* Curtis., um de *P. malacophylla* L., um de *P. galbana* L., 21 de *P. cincinnata* Mast., 5 de *P. setacea* DC., três de *P. gibertii* N.E. Brown., um de *P. maliformis* L., três *P. sp.*, e um híbrido intraespecífico (*P. edulis* x *P. edulis*). Em relação às análises físico-químicas dos frutos, foram avaliados 121 acessos para as seguintes características: massa do fruto; comprimento e diâmetro do fruto; massa da polpa; sólidos solúveis (SS); acidez titulável (AT); e ratio (SS/AT). As características fenotípicas de cada acesso estão sendo organizadas em um catálogo ilustrativo e descritivo à medida que os acessos são caracterizados. A identificação da cor das estruturas vegetativas e reprodutiva baseou-se em dois sites <http://html-color-codes.info/colors-from-image> e <http://www.colorhexa.com/> que fornecem um código da cor. Em relação aos caracteres físicos e químicos do fruto, de maneira em geral os frutos menores apresentaram maior ratio (relação SS/AT), menor massa de polpa e menores comprimento e diâmetro do fruto. Quanto ao número de frutos, os acessos de *Passiflora* apresentaram uma variação de 11,48 a 15,68 frutos por planta, com massa média de 151 g a 250 g. Os acessos BGP038, BGP177 e BGP424 apresentaram massa de fruto maior que 200 gramas, com um bom rendimento de polpa, possuindo portanto características que interessam ao programa de melhoramento genético. Para avaliação da severidade da virose do endurecimento dos frutos sob ocorrência de infestação natural a campo e associada ao índice de doença (ID), observou-se que sete acessos foram considerados resistentes a essa doença: BGP170 - *P. malacophylla* L.; BGP085 - *gibertii* N.E.Br; BGP109 - *P. galbana* L.; BGP348 - *P. cincinnata* Mast.; BGP349 - *P. cincinnata*; BGP379 - *P. maliformis* L.; BGP380 - *Passiflora* sp.. Já em relação à fusariose em área com histórico da doença, destacaram-se como resistentes os acessos BGP008 - *P. gibertii*, BGP 238 - *P. setacea* e BGP 390 - *P. nitida*. Em relação ao banco de imagens, até o momento foram confeccionadas 65 pranchas, sendo 32 genótipos de *P. edulis* e 27 de *Passiflora* silvestres. As informações agrônomicas geradas serão utilizadas para alimentar a base de dados do Sistema Alelos de Recursos Genéticos da Embrapa e para elaboração de planilhas dinâmicas para uso do programa de melhoramento genético.

Significado e impacto do trabalho: Embora o Brasil se destaque como maior produtor de maracujá, sua produtividade ainda é baixa por conta de problemas fitossanitários que inibem seu potencial produtivo. Portanto, a caracterização morfoagronômica é extremamente importante para identificação de fontes de resistência e características de frutos desejáveis. Essas informações serão utilizadas no programa de melhoramentos genético da Embrapa Mandioca e Fruticultura, voltadas para o desenvolvimento de novos híbridos.